

CURSO: MEDICINA
Turno: Integral

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2018	Unidade Curricular: Internato em Pediatria – IPED		Departamento DEMED	
Períodos 9º e 10º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 348	Total 384	
Natureza Obrigatória	Grau Acadêmico/Habilitação Médico / Bacharelado		Pré-requisito 1º ao 8º período	Correquisito Não tem

EMENTA
Assistência ao Recém-nato. Afecções prevalentes no período neonatal, na criança e no adolescente. Cardiopatias, pneumopatias. Doenças infectocontagiosas, Distúrbios neuroimunoendócrinos. Nefropatias. Gastroenterites.
OBJETIVOS
<p>Abordar a família, o neonato, a criança e ou adolescente pelo raciocínio clínico-epidemiológico e baseado em evidência.</p> <p>Diagnosticar e propor conduta terapêutica e propedêutica para neonato, criança e adolescente.</p> <p>Atender casos de urgência clínica de neonato, criança e adolescente, nos diversos setores do campo de prática, de acordo com a demanda do pronto-socorro.</p> <p>Participar das atividades de prática ambulatorial, de enfermarias, de urgência e de intensivismo.</p> <p>Participar na recepção de RN em sala de parto.</p> <p>Acompanhar RN, criança e adolescente internados na UTI neonatal e pediátrica e cuidados intermediários.</p> <p>Atender em ambulatórios especializados disponíveis no local.</p> <p>Atender em ambulatório de Follow-up de RN de risco.</p> <p>Participar de discussão de casos clínicos dos pacientes internados.</p> <p>Participar de grupos de discussão de temas teórico-práticos.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Admissão, prescrição e acompanhamento de pacientes internados.
- Atendimentos das intercorrências na enfermaria
- Atendimentos de urgência clínicas de criança em pronto atendimento
- Participação em visitas diárias de rotina aos leitos
- Participação na recepção de RN em sala de parto
- Acompanhamento de RN internados na UTI neonatal e infantil e cuidados intermediários
- Atendimentos em ambulatórios especializados de Pediatria disponíveis no local
- Seguimento de RN de risco, cirurgia pediátrica etc.
- Participação de discussão de casos clínicos dos pacientes internados.
- Participação de sessões anátomo-clínicas.
- Participação de grupos de discussão ou aulas expositivas dos seguintes temas teóricos:
- Terminologia e classificação neonatal;
- Assistência imediata ao RN;
- Nosologia prevalente no período neonatal;
- Alimentação e nutrição do RN;
- Infecções neonatais;
- Infecções hospitalares no neonato;
- Diarréia;
- Hidratação venosa;
- Pneumopatias crônicas na criança;
- Criança neutropênica febril;
- Asma aguda grave
- Anemias na infância;
- Hipertensão arterial na infância;
- Assistência à família do RN com doença congênita ou malformado;
- Insuficiência renal crônica na criança;
- Colestase neonatal;
- Icterícia neonatal;
- Distúrbios da diferenciação sexual e da puberdade;
- Aspectos médicos legais da agressão contra a criança;
- Adolescência: aspectos relevantes;
- Crises convulsivas em Pediatria;
- Alimentação e nutrição na criança (1000 dias);
- Reflexos primitivos do RN
- Choque e drogas vasoativas
- Achados normais da radiologia no RN;
- Insuficiência renal crônica na criança
- Pneumonias agudas e de repetição
- Hipotireoidismo infanto-juvenil
- Aspectos médicos legais da agressão contra a criança
- Cardiopatias no período neonatal
- Sessões anatomoclínicas (casos clínicos da enfermaria de pediatria)
- Curso de reanimação neonatal;
- Simulação de emergências pediátricas: Pediatric Advanced Life Support (**PALS**)

METODOLOGIA

A Unidade é desenvolvida sob forma estágio com grupos de até no máximo 15 alunos, com prática nos setores hospitalares e ambulatoriais. O grupo será subdividido em grupos menores contendo 3 ou menos alunos, supervisionados por docente ou preceptor. As atividades práticas de pediatria estarão distribuídas nos seguintes setores: enfermaria, sala de parto e alojamento conjunto, unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal e ambulatório de pediatria e especialidades. No setor hospitalar, o aluno terá contato com pacientes que necessitam de atendimento de urgência e emergência. Já nos setor ambulatorial, o aluno participará do atendimento de puericultura, pediatria ambulatorial, follow-up de RN de risco e do cuidado com a saúde do adolescente (herbiatria). Durante as atividades práticas, o aluno participará do atendimento direto ao paciente pediátrico sob supervisão do docente ou preceptor responsável. O aluno poderá sugerir conduta ou a realização de exames complementares. Deverá ser realizado também atividades teóricas como a apresentação de casos clínicos, seminários ou aulas expositivas. Cabe ao professor realizar a supervisão geral do desenvolvimento do estágio, cuidando para que ocorram as oportunidades de aprendizagem e avaliando, junto com os preceptores, o desempenho do aluno. O professor é responsável por ministrar as aulas previstas no programa, organizar e coordenar as sessões anatomoclínicas e realizar a avaliação formativa e somativa dos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O valor total do internato de Pediatria é de 100 pontos, que serão distribuídos do seguinte modo:

- Conceito: 25 pontos (O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação às atitudes e habilidades, pelos docentes que atuam no internato. As atitudes são avaliadas dia a dia nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e autodesenvolvimento).
- Atividades: 35 pontos (Apresentação de casos clínicos, seminários e temas pré-definidos pelo docente responsável pelas aulas teóricas).
- Prova prática: 40 pontos (Serão realizadas 2 avaliações práticas, no valor de 20 pontos cada, na forma de Mini-CEX no ambiente hospitalar, enfermaria, sala de parto ou UTI. Após cada avaliação, será realizado um feedback entre o professor e o aluno).

Crítérios para aprovação:

- Nota mínima de 60 pontos
- Presença de 100% no estágio (se o aluno faltar durante o estágio, deverá repor o horário após conversar com o coordenador do internato. Poderão ser abonadas as faltas por motivo de doença do aluno mediante a apresentação de atestado a depender do CID-10. Outro motivo para abono de faltas se refere a casos de doença grave ou morte de parentes de primeiro grau do aluno, pais, irmãos, conjugues, filhos e avós).

BIBLIOGRAFIA BASICA

- CARVALHO, W. B. et al. **Manual de terapia intensiva pediátrica**. São Paulo: Atheneu, 1996.
- KLIEGMAN, R. et al. **NELSON: Tratado de Pediatria**. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014.
- LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J., VIANA, M. B. **Pediatria ambulatorial**. 5ª. edição. Editora Coopmed, 2013.
- LOPEZ, F. A.; CAMPOS JÚNIOR, D. **Tratado de Pediatria – Sociedade Brasileira de Pediatria**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010.
- MARCONDES, E. et al. **Pediatria básica: pediatria geral e neonatal**. 9. Ed. São Paulo: Sarvier, 2002.
- MATSUMOTO, T. CARVALHO, W. B. HIRSCHHEIMER, M. **Terapia intensiva pediátrica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1997.
- MURAHOVSKI, J. **Pediatria: diagnóstico + tratamento**. 5. ed. atual. São Paulo: Sarvier, 1994.
- PESSOA, J. H. L. **Puericultura: conquista da saúde da criança e do adolescente**. São Paulo: Atheneu, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARCONDES E, VAZ FAC, RAMOS JLA, OKAY Y. **Pediatria Básica**. 9ª edição, São Paulo: Editora Sarvier. TOMO I 2002, TOMO II 2003, TOMO III 2005.
- BEHRMAN RF, VAUGHAN VC. **NELSON-Textbook of Pediatrics**. 17th. Philadelphia: Sanders Company. 2003.
- ALVES CRL & VIANA MRA. **Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes**. Belo Horizonte: Coopmed. 282p. 2003.
- SILVA ACS, NORTON RC, MOTA JAC, PENNA FJ- **Manual de Urgências em Pediatria**. MEDSI. 784p. 2003.
- OLIVEIRA RG- **Blackbook – Pediatria**. 4 ed. Black Book Editora. 2011.
- RUDOLPH A.M, HOFFMAN JIE, RUDOLPH CD- RUDOLPH'S **Pediatrics**. 20th ed. APPLETON & LANGE. 2337p. 1996.
- FREIRE LMS. **Diagnóstico diferencial em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- REANIMAÇÃO NEONATAL EM SALA DE PARTO: Documento Científico do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria Texto disponível em www.sbp.com.br. 2016
- PROTOCOLO DE SUPORTE BASICO DE VIDA – SAMU 192 – ministério da Saúde



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN